

**REVISTA GESTÃO & SAÚDE
JOURNAL OF MANAGEMENT AND HEALTH**



<https://10.26512/1679-09442025v16e52626>

Revista Gestão & Saúde ISSN: 1982-4785

Recebido: 23.12.2024

Aprovado: 15.05.2025

Artigo Original

Natália San Martin dos Santos

ORCID: [0000-0002-1768-3579](https://orcid.org/0000-0002-1768-3579)

Universidade Federal de Santa Maria

Email: natalia.santos@ufsm.br

Kalinca Léia Becker

ORCID: [0000-0002-6896-9411](https://orcid.org/0000-0002-6896-9411)

Universidade Federal de Santa Maria

Email: kalinca.becker@ufsm.br

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA UFSM: PROPOSTA DE SISTEMA DE GESTÃO PARA
IDENTIFICAÇÃO DAS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO**

**HEALTH SURVEILLANCE AT UFSM: PROPOSAL FOR A MANAGEMENT SYSTEM TO
IDENTIFY WORK-RELATED DISEASES**

**VIGILANCIA EN SALUD DE LA UFSM: PROPUESTA DE UN SISTEMA DE GESTIÓN PARA LA
IDENTIFICACIÓN DE ENFERMEDADES RELACIONADAS CON EL TRABAJO**

CRedit

Contribuição de autoria: Concepção, curadoria, análise, coleta de dados, metodologia e redação - rascunho original.: SANTOS, Natália San Martin dos. Supervisão, validação, visualização, redação - revisão: BECKER, Kalinka Léia.

Conflitos de interesse: Os autores certificam que não há conflito de interesse.

Financiamento: Não possui.

Aprovação de ética: Os autores certificam que a pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa.

Uso de I.A.: Os autores certificam que não houve uso de inteligência artificial na elaboração do trabalho

Editores responsáveis: Andrea de Oliveira Gonçalves (Editor-Chefe); Matheus XXX (Assistente editorial).

RESUMO

A relação entre a saúde do servidor e a gestão em segurança no trabalho é essencial para a prevenção de doenças ocupacionais. Este estudo de caso, com abordagem mista, combinou análise estatística e de conteúdo para propor um Sistema de Gestão para a Unidade de Atenção à Saúde do Servidor da Universidade Federal de Santa Maria. Foram analisados registros de licenças para tratamento de saúde e acidentes em serviço dos servidores entre 2013 e 2021, seguindo critérios de inclusão conforme a Classificação Internacional de Doenças. Aplicou-se um questionário estruturado a 33 profissionais da Unidade para compreender percepções sobre a gestão no trabalho e o impacto das doenças ocupacionais. Os resultados apontaram os técnicos em enfermagem como os mais afetados por doenças do grupo F da CID-10, seguidos pelas do grupo M nas LTS. Com base nesses achados, aplicaram-se a Matriz SWOT, o Ciclo PDCA e a Teoria da Árvore da Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho, resultando em propostas de ações para o Hospital Universitário de Santa Maria. Assim, espera-se que o resultado impacte na redução da subnotificação, otimize a gestão de afastamentos e fortaleça ações preventivas, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente na UFSM.

DESCRIPTORIOS: Doença do trabalho. Atenção à saúde. Ferramentas de Gestão.

ABSTRACT

The relationship between employee health and occupational safety management is essential for the prevention of occupational diseases. This case study, with a mixed approach, combined statistical and content analysis to propose a Management System for the Employee Health Care Unit at the Federal University of Santa Maria. Records of leaves for health treatment and accidents on the job of employees between 2013 and 2021 were analyzed, following inclusion criteria according to the International Classification of Diseases. A structured questionnaire was applied to 33 professionals from the Unit to understand perceptions about management at work and the impact of occupational diseases. The results showed nursing technicians as the most affected by diseases in group F of the ICD-10, followed by group M in LTS. Based on these findings, the SWOT Matrix, the PDCA Cycle and the Occupational Health and Safety Management Tree Theory were applied, resulting in action proposals for the Santa Maria University Hospital. Therefore, it is expected that the result will impact the reduction of underreporting, optimize absence management and strengthen preventive actions, promoting a safer and more efficient work environment at UFSM.

KEYWORDS: Occupational disease. Attention to health. Management Tools.

RESUMEN

La gestión de la salud de los empleados y la seguridad en el trabajo son clave para prevenir enfermedades profesionales. Este estudio de caso, con un enfoque mixto, combinó análisis estadístico y de contenido para proponer un Sistema de Gestión en la Unidad de Atención a la Salud de los Empleados de la Universidad Federal de Santa María. Se analizaron registros de licencias médicas y accidentes laborales (2013-2021) según la Clasificación Internacional de Enfermedades. Además, se aplicó un cuestionario estructurado a 33 profesionales para conocer sus percepciones sobre la gestión en salud y el impacto de las enfermedades ocupacionales. Los resultados mostraron que los técnicos de enfermería fueron los más afectados por enfermedades del grupo F de la CIE-10, seguidos por el grupo M en LTS. Con base en estos hallazgos, se aplicaron la Matriz FODA, el Ciclo PDCA y la Teoría del Árbol de Gestión en Seguridad y Salud, generando propuestas de acción para el Hospital Universitario Santa María. Se espera que el estudio contribuya a reducir el subregistro de enfermedades, optimizar la gestión de ausencias y fortalecer las acciones preventivas, promoviendo un entorno laboral más seguro y eficiente en la UFSM.

DESCRIPTORIOS: Enfermedad profesional. Atención a la salud. Herramientas de gestión.

1 INTRODUÇÃO

As doenças relacionadas ao trabalho no Brasil representam um desafio significativo para a gestão dos órgãos públicos federais, exigindo políticas eficazes de atenção à saúde do servidor. Estudos indicam que as principais patologias que afetam servidores públicos incluem lesões por esforços repetitivos e distúrbios mentais e comportamentais⁽¹⁾, além de uma alta taxa de subnotificação dessas enfermidades. Dados do Anuário Estatístico da Previdência Social reforçam essa realidade, evidenciando dificuldades no reconhecimento e registro adequado das doenças ocupacionais no país⁽²⁾.

Embora existam políticas voltadas à saúde do servidor, falta um modelo estruturado de gestão que permita monitorar e reconhecer, de maneira sistemática, as doenças relacionadas ao trabalho em instituições públicas. Na prática, a subnotificação desses casos dificulta a implementação de estratégias eficazes de prevenção e intervenção. Muitos estudos abordam a incidência de doenças ocupacionais no setor público, mas poucos propõem um modelo aplicado de gestão que facilite a identificação e o acompanhamento dessas enfermidades, auxiliando na tomada de decisão para melhorar as condições de trabalho.

Diante desse cenário, surge a seguinte questão: "Como identificar se as principais doenças que afastam servidores públicos estão relacionadas ao trabalho?" Para responder a essa pergunta, este estudo propõe um Sistema de Gestão para a Unidade de Atenção à Saúde do Servidor da UFSM, estruturado para aprimorar o monitoramento das doenças ocupacionais e otimizar as decisões na área da saúde do trabalhador. O sistema será aplicado por meio da implementação de ferramentas como a Matriz SWOT, o Ciclo PDCA e a Teoria da Árvore da Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho, possibilitando um diagnóstico detalhado das principais doenças ocupacionais e a elaboração de estratégias mais eficazes⁽³⁾. Além disso, a equipe da Unidade SIASS passará por capacitação para garantir o uso adequado dessas ferramentas e o monitoramento contínuo dos indicadores de saúde dos servidores.

Espera-se que este sistema contribua para a redução da subnotificação das doenças ocupacionais, a melhoria na gestão dos afastamentos e o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente. Além disso, o estudo pretende servir como referência científica na área de gestão da saúde do servidor, auxiliando outras instituições na implementação de estratégias eficazes para a prevenção de doenças e promoção da saúde ocupacional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Doenças relacionadas ao Trabalho

Em 1700, Bernardino Ramazzini, médico italiano, identificou mais de cinquenta doenças relacionadas com as profissões de sua época. O médico possuía uma visão sobre a determinação

social das doenças. Sua obra contribuiu com a medicina ao introduzir uma metodologia de abordagem da saúde e trabalho⁽⁷⁾.

Atualmente, os profissionais de medicina orientam-se pela convenção da Classificação Internacional de Doenças (CID) para o registro de doenças. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a CID como uma ferramenta fundamental para estabelecer políticas públicas alinhadas com as necessidades sociais.

A Lei nº 8.112/90, em seus artigos 211 a 214, trata do Acidente em Serviço e da configuração como dano físico ou mental sofrido pelo servidor. Conforme determinação expressa no artigo 214 dessa lei, a prova do acidente será feita no prazo de dez dias, prorrogável quando as circunstâncias o exigirem⁽⁸⁾. O acidente de trabalho, de acordo com o art. 19 da Lei nº 8.213/91, é aquele que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, ou que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

Junto com o conceito supracitado, está o acidente de trabalho “típico”. Por explicação determinada legalmente, as doenças profissionais e/ou ocupacionais igualam-se a acidentes de trabalho. Nos incisos I e II do art. 20 da Lei nº 8.213/91, conceitua-se como “doença profissional” a produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

A “doença do trabalho”, também considerada como acidente de trabalho típico, é entendida quando adquirida em função das condições em que o trabalho é realizado e da forma com que o acidente se relaciona ao trabalho.

2.2 Sistema de gestão de segurança do Trabalho: meios e instrumentos

Desde a década de 1990, vêm se inovando os meios e as ferramentas metodológicas capazes de apresentar resultados a respeito do processo de gestão, os quais devem servir como instrumentos de melhoria, e não de fiscalização⁽⁹⁾. Atualmente, o uso de ferramentas e metodologias pode contribuir na avaliação das ações desenvolvidas e dos processos de gestão em saúde e segurança do trabalhador.

Um sistema de gestão requer melhorias contínuas, para que seja possível monitorar o desempenho da organização, em geral por meio de avaliações de requisitos legais, auditorias internas, análise crítica, entre outros.

Em março de 2020, no Diário Oficial da União, foi publicada a Norma Regulamentadora nº 1 (NR01), que tem como objetivo estabelecer as disposições gerais às normas regulamentadoras relativas à segurança e saúde no trabalho, bem como os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho.

2.3 Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (PASS)

Em 1990, instituiu-se o Regime Jurídico Único (RJU), pela Lei nº 8.112/90, que criou uma estrutura “jurídico-institucional para o serviço público” no Brasil⁽¹⁰⁾.

As primeiras atuações na área da saúde com os servidores do RJU referiram-se à regulação de algumas normas específicas para as licenças médicas e aposentadorias por invalidez, mas foi com a construção do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público (SIASS) que se principiou o registro e uma maior atenção à saúde dos(as) servidores(as) no país.

Em 2009, a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (PASS), prevista no Decreto nº 6.833/2009, que criou o SIASS, foi expandida para os órgãos federais, a fim de ser implementada. Já no ano de 2010, foi criada a Norma Operacional de Saúde do Servidor, pela Portaria Normativa SRH nº 3, de 7 de maio, com o objetivo de definir as diretrizes gerais para a implementação das ações de vigilância e promoção à saúde do servidor público federal. A referida portaria foi revogada em janeiro de 2023, porém a Portaria Normativa nº 3, de 25 de março de 2013, que institui as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal, continua servindo como referência para a permanência do trabalho da PASS.

A Portaria Normativa nº 3, de 2013, em seu Art. 6º, define os objetivos das diretrizes gerais de promoção à saúde do servidor público federal, destacando-se o seguinte:

[...] II - propiciar aos servidores ambientes de trabalho saudáveis, com o envolvimento destes e dos gestores no estabelecimento de um processo de melhoria contínua das condições e das relações no trabalho e da saúde, propiciando bem-estar das pessoas inseridas no contexto laboral⁽¹¹⁾.

No Art. 7º desse documento legal, são mencionados os princípios que devem nortear a instituição, a saber: a abordagem biopsicossocial, a interdisciplinaridade, a gestão participativa no desenvolvimento das ações com ambientes de trabalho saudáveis, a relação entre atenção à saúde e gestão de pessoas e a humanização na atenção à saúde.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa classifica-se como estudo de caso, tendo sido realizada no Serviço de Vigilância em Saúde do(a) Servidor(a) – Unidade SIASS da UFSM. O estudo de caso busca entender um fenômeno social complexo e admite que o pesquisador visualize um caso e conserve uma perspectiva absoluta e do mundo real⁽¹²⁾.

Para tanto, a abordagem da pesquisa é classificada como mista. Nas pesquisas quantitativas, a coleta de dados estruturada dedica-se a uma análise estatística, gerando recomendações como resultado final; já nas qualitativas, é possível ter uma visão e compreensão do contexto do problema⁽¹³⁾.

A população da UFSM no ano de 2013 era de 4.525 servidores. O quantitativo de servidores no período de 2014 a 2022 apresentou uma média de 4 mil servidores por ano, sendo que, no ano de 2021, consistia em 4.657 servidores(as). A UFSM apresenta 17 unidades de exercícios, e o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), é o ambiente onde há o maior número de servidores do RJU trabalhando. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) é a segunda unidade com mais servidores do RJU em atuação. Dentro de sua estrutura, estão a Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (CQVS) e a Perícia Oficial em Saúde (PEOF), onde ocorreu a coleta de dados.

Foi aplicado um questionário com 43 perguntas aos(as) servidores(as), com o objetivo de obter informações sobre os saberes e conhecimentos a respeito da PASS, das licenças e das ferramentas do sistema de gestão. O número de servidores da pesquisa somava 37; destes, 33 responderam ao questionário.

A respeito do aspecto técnico e material do questionário, este foi entregue aos(às) servidores(as) no período de 16 de março a 18 de julho de 2022, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para atingir os objetivos desta pesquisa, também foram solicitados à PEOF os dados relativos às Licenças para Tratamento de Saúde (LTS) e às Licenças de Acidente em Serviço (LAS) no período de 2013 a 2021, em consonância com o Parecer Consubstanciado aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UFSM, conforme a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sob nº CAAE 53753021.9.0000.5346, Parecer nº 5.197.499, com registro no Gabinete de Projetos do Centro de Ciências Sociais e Humanos (CCSH/UFSM), sob o nº 057054.

Os dados apresentam as doenças que acometem os servidores através da CID, além do cargo e da respectiva lotação. As informações levantadas na pesquisa mostram que, no período de 2013 a 2021, houve 21.763 LTS e 319 LAS concedidas pela PEOF da UFSM.

Realizou-se a análise estatística e, após, a análise descritiva de conteúdo. A análise de conteúdo compreendeu quatro fases: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, e inferência e interpretação⁽¹⁴⁾.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Em relação aos dados das LTS dos servidores da UFSM no período de 2013 a 2021, a CID-10 F aparece como o grupo de doenças mais prevalente. Essa é a doença que mais acomete servidores públicos federais no Brasil⁽¹⁾.

Os distúrbios de ajuste classificados no grupo F43 (Reação ao estresse severo e distúrbios de adaptação) representam a doença que mais aparece nas LTS dos servidores da UFSM. O cargo

com maior registro de LTS pela CID-10 M é o de técnico em enfermagem, com quatrocentos(as) (400) servidores(as). Prevaleceram os(as) servidores(as) com a doença do sistema musculoesquelético e do tecido conjuntivo em cada ano analisado, com uma média de trinta (30) a quarenta (40) servidores(as) afastados(as) do trabalho; a média manteve-se mesmo no período de pandemia, nos anos de 2020 e 2021.

Esse resultado corrobora os estudos que identificaram que aproximadamente 60% dos casos de acidentes ergonômicos dentro da unidade hospitalar são sofridos por profissionais de Enfermagem, e as causas mais frequentes dos afastamentos do trabalho são as lesões osteomusculares e do tecido conjuntivo, seguidas de fraturas, doenças mentais e comportamentais⁽¹⁵⁾. As doenças do grupo CID-10 M relacionadas à coluna foram as mais prevalentes nas LTS dos servidores da UFSM, no período de 2013 a 2021.

Os dados das LAS no período de 2013 a 2021, na UFSM, variam conforme o ano. Nos anos de 2014, 2018 e 2019, os números estão entre quarenta e oito (48) e cinquenta (50) LAS. Nos anos de 2013 e 2015, mantém-se, respectivamente, quarenta e três (43) e quarenta (40) registros. Já nos anos de 2016, 2017 e 2020, as licenças ficam na média de vinte e quatro (24) registros. O ano de 2021 registrou quatorze (14) licenças por acidentes de trabalho.

Somando-se esse quantitativo, chega-se a setenta e seis (76) LAS CID-10 M e trinta e três (33) servidores que adquiriram a doença do sistema musculoesquelético e do tecido conjuntivo no período de 2013 a 2021, por causa do trabalho.

Nos registros das LAS de 2013 a 2021 na área da Saúde, a prevalência de doenças da coluna é expressiva. A CID 10 M54.5 “Dor Lombar” foi registrada em dez (10) LAS, seguida da CID10 M54.4 “Lumbago com Ciática”, em nove (9) LAS. Em terceiro, aparecem oito (8) LAS com a CID10 M54.0 “Paniculite afetando regiões do pescoço e costas”.

No período de 2013 a 2021, foram registradas seis (6) LAS com as doenças do grupo CID-10 F, nos anos de 2014, 2018 e 2019. O Quadro 1 expõe a descrição das doenças conforme a CID-10 F.

Quadro 1 – LAS de CID-10 F de 2013 a 2021 na UFSM

Ano	LAS	CID-10 F	Descrição da doença
2014	1	33.2	Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos
2018	3	43.0	Reação de estresse agudo
		43.1	Transtorno de estresse pós-traumático
2019	2	41.0	Transtorno do pânico [ansiedade paroxística episódica]

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Foram registradas vinte e um mil, setecentos e sessenta e três (21.763) LTS e trezentas e dezenove (319) LAS, o que evidencia uma grande diferença no número de registros entre as licenças.

As doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo e os TMC são as doenças mais complexas para se determinar a relação com o trabalho e, por isso, os profissionais da perícia médica acabam registrando-as no SIASS, em sua maioria, como LTS⁽¹⁶⁾. Caracterizar ou determinar se o servidor adquiriu o TMC ou a doença do sistema musculoesquelético e do tecido conjuntivo no trabalho é complexo, porque depende de uma avaliação que verifique acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem o mundo fenômeno⁽¹⁷⁾.

Identificou-se, na análise da resposta do questionário aplicado, o perfil dos participantes que trabalham na CQVS e PEOF da UFSM: são pessoas do sexo feminino (70%), com idades de vida entre trinta (30) e sessenta (60) anos. O tempo de trabalho na instituição varia, mas a maioria dos participantes está na UFSM há um período entre seis e dez anos. Com relação aos cargos de atuação, há diversidade de cargos da área da Saúde, o que é importante para os objetivos e as características da unidade e para o atendimento da PASS.

Constatou-se que noventa e quatro por cento (94%) dos participantes consideram importante planejar as ações do seu serviço para melhorar os processos de saúde e segurança do trabalho. Estes também consideram relevante realizar capacitações para atuar no trabalho e conhecer os indicadores de saúde e segurança do trabalho da instituição.

4.1 Proposta de sistema de gestão para identificação das doenças relacionadas ao Trabalho

O roteiro para o Sistema de Gestão, resultado da pesquisa, consiste nas seguintes etapas:

Etapa 1: estabelecimento dos objetivos da vigilância em saúde do servidor. Nesta fase, procura-se definir qual a razão de ser da vigilância, suas diretrizes e princípios básicos e em qual direção deverá seguir. Essas informações serão utilizadas pelos gestores e demais profissionais da atenção à saúde do servidor.

Etapa 2: realização do diagnóstico estratégico. Através da análise SWOT, procura-se conhecer as ameaças e as oportunidades do ambiente frente aos pontos fortes e fracos do serviço de vigilância em saúde do servidor. Procura-se identificar, também, os fatores críticos de caso.

Etapa 3: definição de objetivos e metas, a partir do Ciclo PDCA. É o estabelecimento do curso das ações do Sistema de Gestão da Unidade de Atenção à Saúde do Servidor, mediante as informações colhidas na pesquisa.

Etapa 4: identificação das estratégias atuais e futuras. Implantação da estratégia de Sistema de Gestão, para a identificação das ações e projetos necessários para alcançar os objetivos.

Baseado na Matriz SWOT, o Quadro 2 apresenta o cenário da UFSM a partir dos resultados desta pesquisa.

Quadro 2 – Matriz SWOT com resultados desta pesquisa no cenário da UFSM

INTERNO	POSITIVO	NEGATIVO
	S (Forças)	W (Fraquezas)
CQVS/PEOF	- Unidade de Atenção à Saúde do Servidor; - Equipe multiprofissional; - Competência da equipe; - Experiência da equipe; - Programas e cursos desenvolvidos.	- Poucas reuniões de planejamento com a equipe da CQVS/PEOF; - Falta de capacitação continuada; - LTS constante por doenças TMC e doenças do sistema musculoesquelético e do tecido conjuntivo; - HUSM como ambiente com mais LTS; - Não possui um processo para investigar as LTS com as doenças mais prevalentes; - Equipe multiprofissional incompleta (falta de profissionais de outras áreas).
EXTERNO	O (Oportunidades)	T (Ameaças)
Política governamental, Sociedade	- Planejamento das ações com base nos dados da LTS; - Participação da gestão da UFSM/HUSM; - Investimento financeiro e pessoal; - Parceiros para a capacitação da equipe; - Fluxo institucional (PDCA).	- Desestruturação do SIASS; - Recurso público financeiro escasso.

Fonte: dados da pesquisa (2022).

A situação atual da instituição, os responsáveis pela construção do planejamento e o conhecimento do Ciclo PDCA são os três fatores fundamentais para a construção do Sistema de Gestão, que visa identificar as doenças relacionadas ao trabalho na UFSM pela equipe multiprofissional.

Para a aplicação do Ciclo PDCA, três fatores humanos são fundamentais: liderança atuante, conhecimento técnico e conhecimento aplicado. Para isso, a capacitação e o treinamento dos envolvidos devem estar no planejamento.

O Quadro 3 apresenta o Ciclo PDCA aplicado ao Sistema de Gestão, para identificar as doenças relacionadas ao trabalho a partir da situação atual da UFSM.

Quadro 3 – Ciclo PDCA aplicado ao Sistema de Gestão para o serviço de vigilância em saúde da UFSM

Serviço de Vigilância em Saúde UFSM – Sistema de Gestão – Ciclo de PDCA Melhoria contínua		
Ciclo	Ações	Indicadores
Planejamento → (Planejar)	- Realizar reunião periódica com a equipe multiprofissional; - Apresentar o cenário atual: as doenças mais prevalentes da UFSM: TMC e do sistema musculoesquelético e do tecido conjuntivo; - Apresentar o local: HUSM, área da Enfermagem; - Definir os objetivos; - Capacitar e treinar para aplicação do Sistema	Problemas/Risco: F 32.2 Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos e F 43.2 Distúrbios de ajuste.
		M54.4 Lumbago com ciática e M54.5 Dor lombar.
		Estrutura e responsabilidade, treinamento com a equipe, conscientização e competência.

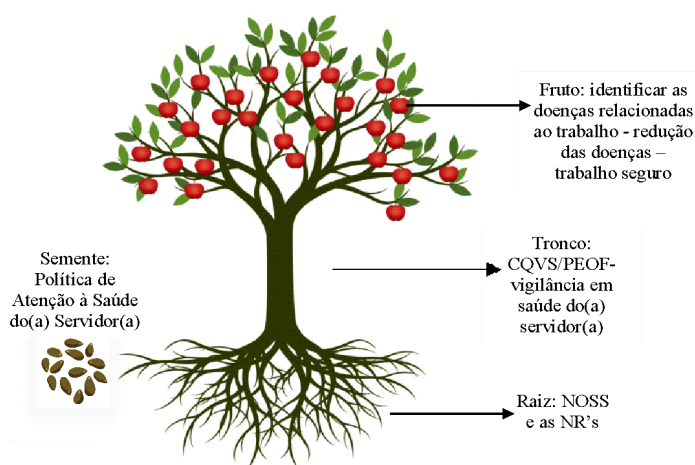
	de Gestão.	Consulta e comunicação, documentação, controle de documentos, controle ocupacional, preparação e atendimento.
Desenvolvimento (Executar) →	- Treinamento/capacitação com a PEOF e CQVS;	- PEOF: pergunta-se: essa doença (TMC/ doença osteomuscular) tem ou pode ter relação com o trabalho? ⁽⁷⁾ ; - Fluxo de processos do <i>software</i> BIZAGI - Institucional (PDCA); - Reuniões; - Registros das análises e avaliações dos ambientes; - Parecer da equipe multiprofissional; - Registro no SIASS – LAS ou LTS.
	- Reunião de discussão sobre as LTS com a equipe multiprofissional de vigilância em saúde.	
	- Avaliação do ambiente de trabalho, medição (análise ergonômica do trabalho) da equipe multiprofissional.	
	- Registros, incidentes, não conformidades.	
Controle (Verificar) →	- Identificação, com a equipe multiprofissional, das licenças, se possuem relação com o trabalho.	- Monitoramento; - Ações corretivas e preventivas; - Registros e gerenciamento de registros, auditoria do sistema.
	- Controlar as LTS e LAS por F 32.2 Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos e F 43.2 Distúrbios de ajuste; - Controlar as LTS e LAS M 54.4 Lumbago com ciática e M 54.5 Dor lombar.	
Ação (Agir) →	- Plano de ação; - Unidade de Atenção à Saúde do(a) Servidor(a).	- Cronograma das ações com o HUSM; - Retomada do planejamento; - Atas das reuniões; - Quais foram os acertos e os erros desse processo?

Fonte: dados da pesquisa (2022).

No processo de identificação das doenças relacionadas ao trabalho, o Sistema de Gestão identifica os fatores de riscos ocupacionais e realiza uma avaliação, definindo as ações e os responsáveis pela condução e pelo monitoramento do plano estratégico de ação.

O estudo da Árvore da Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho permite compreender, de forma didática, o funcionamento desse processo. A palavra “implantar”, por exemplo, adquire o sentido de “plantar”, com o objetivo de colher “frutos” a partir dessa implantação⁽¹⁸⁾. A teoria possui quatro elementos fundamentais que sustentam a Árvore: a semente, a raiz, o tronco e o fruto, ilustrados na Figura 1.

A semente corresponde à PASS, a partir da qual o sistema nasce. A raiz, que sustenta e alimenta a árvore, são as diretrizes de promoção da saúde e as normas regulamentadoras de segurança do trabalho. O tronco é o elo entre a raiz e os frutos, representando o “fator humano”, que corresponde aos gestores da unidade SIASS/UFSM, à equipe multiprofissional e aos servidores adoecidos do HUSM. Por fim, o fruto, que representa o resultado e os objetivos, é a identificação das doenças relacionadas ao trabalho, o ambiente seguro e a redução de licenças.

Figura 1 – Árvore do Sistema de Gestão para identificação das doenças relacionadas ao trabalho

Fonte: dados da pesquisa (2022), com embasamento em Santos Junior e Benatti (2019).

Na teoria, existe o elemento denominado análise crítica, que representa a avaliação que define a necessidade de se “podar” ou “adubar” a árvore, ou seja, a árvore pode ser multiplicada, formando um pomar. Assim, cada árvore pode representar uma ação do sistema de gestão.

Na proposta de implantação do Sistema de Gestão, com base na atividade do(a servidor(a), para o trabalho no HUSM, a Norma Regulamentadora nº 32, que estabelece as diretrizes de segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, e a Norma Regulamentadora nº 17, referente à ergonomia, devem ser atendidas.

O Quadro 4 apresenta uma proposta inicial de planejamento para a identificação das doenças relacionadas ao trabalho, a partir dos resultados da pesquisa.

Quadro 4 – Proposta inicial de planejamento estratégico para identificação das doenças relacionadas ao trabalho no HUSM/UFSM

Proposta de planejamento 2023			
Situação atual	Objetivos	Metas	Ações
As doenças mais prevalentes nas LTS são: TMC e do sistema musculoesquelético e do tecido conjuntivo, no HUSM, área da Enfermagem.	Identificar se as doenças possuem relação com o trabalho.	Realizar capacitações com a equipe multiprofissional sobre o planejamento e as ferramentas de avaliação, para identificar as doenças relacionadas ao trabalho, bem como sobre a gestão na área da saúde e segurança.	Três capacitações durante o 1º semestre de 2023: 1ª sobre PASS, NOSS e SIASS; 2ª sobre planejamento e sistema de gestão; 3ª sobre a ferramenta de avaliação para identificação das doenças relacionadas ao trabalho. Certificado aos participantes e lista de presença.
Não há cronograma de reuniões para a equipe da Unidade de Atenção à Saúde do Servidor.	Construir um cronograma de reuniões.	Realizar reuniões quinzenais com toda a equipe multiprofissional.	Atas das reuniões.

Não há uma agenda sistematizada com outros profissionais da área da Saúde e Segurança do Trabalho, para compartilhar saberes sobre as doenças mais prevalentes nas LTS no HUSM/UFSM.	Reduzir o número de licenças por doença de TMC e do sistema musculoesquelético e do tecido conjuntivo dos servidores do HUSM/UFSM.	Realizar reuniões mensais, avaliações no ambiente de trabalho e discussões na busca de compreender os fatores que influenciam as condições dos servidores no ambiente de trabalho.	- Atas das reuniões; - Parecer técnico dos registros das avaliações dos ambientes com a equipe multiprofissional; - Monitoramento através das licenças registradas; - Monitoramento das reuniões através das atas.
--	--	--	---

Fonte: dados da pesquisa (2022).

O Sistema de Gestão é um ciclo, que envolve o monitoramento do desempenho das ações e as pessoas comprometidas com o processo, as quais são extremamente importantes para a implantação da proposta. Assim, as reuniões e as atas são fundamentais para registrar e identificar os pontos de melhoria, assim como as possíveis falhas nos processos ou comportamentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo propor um sistema de gestão para auxiliar no reconhecimento das doenças relacionadas ao trabalho na Universidade Federal de Santa Maria. Para isso, foram analisados os dados das LTS e LAS, identificando-se que os distúrbios de ajustes e a dor lombar são as doenças que mais acometem os(as) servidores(as) e os(as) afastam do trabalho na UFSM. Os resultados também retrataram que os(as) profissionais da área da Enfermagem, com lotação no Hospital Universitário da UFSM, são os que têm maior potencial para licenças pelas doenças dos grupos CID-10 F e M.

Com relação ao questionário aplicado aos(as) servidores(as) da Unidade SIASS da UFSM, participaram da pesquisa oitenta e nove por cento (89%) dos(as) funcionários(as) que atuam no setor. A partir desse instrumento de pesquisa, tornou-se plausível dar preferência ao Ciclo PDCA como proposta a ser aplicada no Sistema de Gestão, devido a esta ter sido a ferramenta metodológica mais citada pelos(as) servidores(as) participantes.

Ressalta-se que o registro de LAS por TMC e doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo, comparando-se com as LTS pelas mesmas doenças, aponta para uma subnotificação das doenças do trabalho na UFSM. Devido à complexidade de identificação das LAS pela PEOF, visualiza-se que a proposta do Sistema de Gestão pode vir a contribuir, de forma efetiva, para a investigação e, consequentemente, para a diminuição da subnotificação de acidentes em serviço.

Apresentou-se a proposta da Árvore da Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho, elucidando-se, de forma didática, como implementar um Sistema de Gestão direcionado à Unidade SIASS da UFSM. Evidencia-se, ainda, que esse sistema pode ser aplicado em outras instituições públicas. Por fim, expôs-se uma proposta inicial de planejamento estratégico para a identificação das doenças relacionadas ao trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Jackson Filho JM, Ponce TB. O papel dos agentes de recursos humanos na implementação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS). *Revista do Serviço Público*, Brasília, v. 68, n. 1, p. 131-156, jan./mar. 2017.
2. Veloso GF.; Nassif, E. As doenças do trabalho no brasil: um silencioso acidente coletivo de trabalho e as novas práticas de enfrentamento - ética na SST. *Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região*, Belo Horizonte, v. 65, n. 100, t. I, p. 185-215, jul./dez. 2019.
3. Klein LL, Pereira BAD, Lemos RB. Qualidade de vida no trabalho: parâmetros e avaliação no serviço público. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 20, n. 3, 2019.
4. Paula EA, Amaral RMMF. Atuação interdisciplinar em grupos de qualidade de vida para pacientes com Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho – LER/DORT. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 44, 2019.
5. Abreu JA, Vieira LS, Comper MLC. Acidentes de trabalho por distúrbios osteomusculares registrados no Brasil entre 2006 e 2017. *Saúde do Trabalhador*. Revise, v. 4, O Sistema Único de Saúde na Formação e na Prática Médica, p. 102-115, 2020.
6. Ribas JJ, Martins JT, Scholze AR; Galdino MJQ, SANTOS GC, Moreira AAO, Ribeiro RP. Causas da aposentadoria por invalidez de servidores públicos. *Journal of Nursing and Health*, v. 7, n. 3, e177308, 2017.
7. Mendes R. A atualidade de Ramazzini, 300 anos depois. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. In: RAMAZZINI, Bernardino. As doenças dos trabalhadores. Tradução de Raimundo Estrêla. 4. ed. São Paulo: Fundacentro, 2016.
8. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 set. 1990.
9. Ferreira LS. Ferramentas e estratégias na gestão para projetos sociais e políticas públicas. São Paulo: Editora Senac, 2021. (Série Universitária).
10. Martins MIC, Oliveira SS, Andrade ET, Strauzz MC, Castro LCF, Azambuja A. A política de atenção à saúde do servidor público federal no Brasil: atores, trajetórias e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 5, maio 2017.
11. BRASIL. Portaria Normativa nº 03, de 25 de março de 2013. Institui as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal, que visam orientar os órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 27 mar. 2013.
12. Yin RKI. Estudo de caso: planejamento e método. Tradução de Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto alegre: Bookman, 2015. 290 p.
13. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
14. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
15. Lima da Cruz E, Silva AR, Wilk MMGS, Gomes JRAA, Ribeiro LFD, Guimaraes MF, Santos OP, Rosa dos Santos RF, Souza SCR, Batista VAB, Bandeira VMLS. Transtornos mentais comuns entre profissionais da saúde. *Health Residencies Journal*, v. 3, n. 14, 2022, p. 1072-1090.
16. Neto, AGC. Os transtornos mentais relacionados ao trabalho dos servidores públicos do Distrito Federal: nexos causal, sistema de informações e notificações. Id On-Line: *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, v. 13, n. 45. p. 82-94, 2019.

17. Morin E. Introdução ao pensamento complexo. Tradução de Eliane Lisboa. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015. 120 p.
18. Santos Júnior JR, Benatti AL. Gestão e indicadores em segurança do trabalho: uma abordagem prática. São Paulo: Érica, 2019.

BIOGRAFIA OU CURRÍCULO DOS AUTORES

Natália San Martin dos Santos. Técnica em Segurança do Trabalho do Núcleo de Segurança do Trabalho da UFSM com Graduação em Educação Física - Licenciatura. Mestre Profissional em Gestão de Organizações Públicas - PPGOP pela Universidade Federal de Santa Maria/RS.

Kalinca Léia Becker. Professora no Departamento de Economia e Relações Internacionais, nos Programas de Pós-Graduação em Administração Pública - PPGAP (acadêmico), Gestão de Organizações Públicas - PPGOP (profissional) e Economia e Desenvolvimento - PPGE&D da Universidade Federal de Santa Maria/RS.